

# TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

FÁBIO GRANJA  
Secretário da SecexPrevi/TCU  
22/5/2017

# TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E A PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Acórdãos 2059/2012 e 2314/2015, ambos do Plenário, processo da relatoria do Ministro José Múcio - trata sobre avaliação dos déficits financeiros e atuariais do RGPS, RPPS União e militares da União;
- Acórdão 2710/2015 – Plenário, processo da relatoria do Ministro Augusto Nardes trata sobre estudo comparado do regime geral da previdência no Brasil com a de alguns países da União Europeia e da OCDE;
- Acórdão 3414/2014 – Plenário da relatoria do Ministro Aroldo Cedraz trata da avaliação sistêmica da Função de Previdência;
- Acórdãos 1331/2016 e 2973/2016, ambos do Plenário, da relatoria do Ministro Vital tratam sobre RPPS de estados e Municípios, com especial atenção sobre os estudos atuariais, os investimentos e os CRP;
- Acórdão 1749/2016 – Plenário processo da relatoria do Ministro Vital trata de Auditoria Financeira sobre transparência no FRGPS, falta de segregação, contabilização da dívida e superavaliação/subavaliação de ativos.

# PREVIDÊNCIA SOCIAL

- O que é Previdência Social?
- Como está estruturado o Sistema Previdenciário no Brasil?
- Quais as Premissas básicas a serem ressaltadas na discussão de uma reforma da previdência?

# SEGURIDADE SOCIAL

- O que é Seguridade Social?
- Como é formado o Financiamento da Seguridade Social?

# Receita bruta dos tributos vinculados à Seguridade Social e DRU (R\$ milhões)

RECEITAS	2015	% em relação ao total	2016	% em relação ao total
<b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	<b>672.739,00</b>	<b>95,23%</b>	<b>692.647,07</b>	<b>95,65%</b>
Contribuições do RGPS	317.958,15	45,01%	339.673,02	46,91%
<u>Cofins</u>	199.344,70	28,22%	202.644,58	27,98%
CSLL	58.696,03	8,31%	67.281,39	9,29%
<u>Pis/Pasep</u>	31.465,32	4,45%	31.906,70	4,41%
Contribuições do RPPS	29.484,32	4,17%	30.676,62	4,24%
Pensões militares	2.649,78	0,38%	2.905,52	0,40%
Concursos de prognóstico	2.523,21	0,36%	2.113,07	0,29%
Outras rec. de contribuições sociais	5.418,43	0,77%	899,56	0,12%
Compensação da desoneração da folha de pagamento pelo Tesouro Nacional <sup>(1)</sup>	25.199,06	3,57%	14.546,62	2,01%
<b>RECEITAS DE SERVIÇOS</b>	<b>9.186,75</b>	<b>1,30%</b>	<b>12.489,49</b>	<b>1,72%</b>
Rendimento FAT (40% BNDES)	8.741,46	1,24%	10.705,14	1,48%
Outras rec. de serviços	445,29	0,06%	1.784,35	0,25%
<b>RECEITAS PATRIMONIAIS</b>	<b>5.879,52</b>	<b>0,83%</b>	<b>10.256,71</b>	<b>1,42%</b>
Remuneração de depósitos especiais (FAT)	1.404,77	0,20%	1.496,61	0,21%
Remuneração de depósitos bancários (FAT)	3.630,10	0,51%	7.388,64	1,02%
Remuneração de saldos não desembolsados. (FAT)	384,29	0,05%	557,13	0,08%
Outras rec. patrimoniais	460,36	0,07%	814,32	0,11%
<b>OUTRAS RECEITAS DA SEGURIDADE</b>	<b>18.607,04</b>	<b>2,63%</b>	<b>8.774,85</b>	<b>1,21%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS (antes da DRU)</b>	<b>706.412,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>724.168,12</b>	<b>100,00%</b>
<b>DRU DAS RECEITAS DA SEGURIDADE <sup>(2)</sup></b>	<b>-60.620,38</b>		<b>-91.923,75</b>	
<b>TOTAL DAS RECEITAS (após incidência da DRU)</b>	<b>645.791,93</b>		<b>632.244,37</b>	

Fonte: Consultas ao Tesouro Gerencial|

(1) Mais detalhes sobre a compensação da desoneração da folha de pagamento pelo Tesouro Nacional constam do item 4.3.3 deste relatório.

(2) A análise específica sobre o impacto da DRU nas receitas da seguridade social está do Capítulo 6 deste relatório.

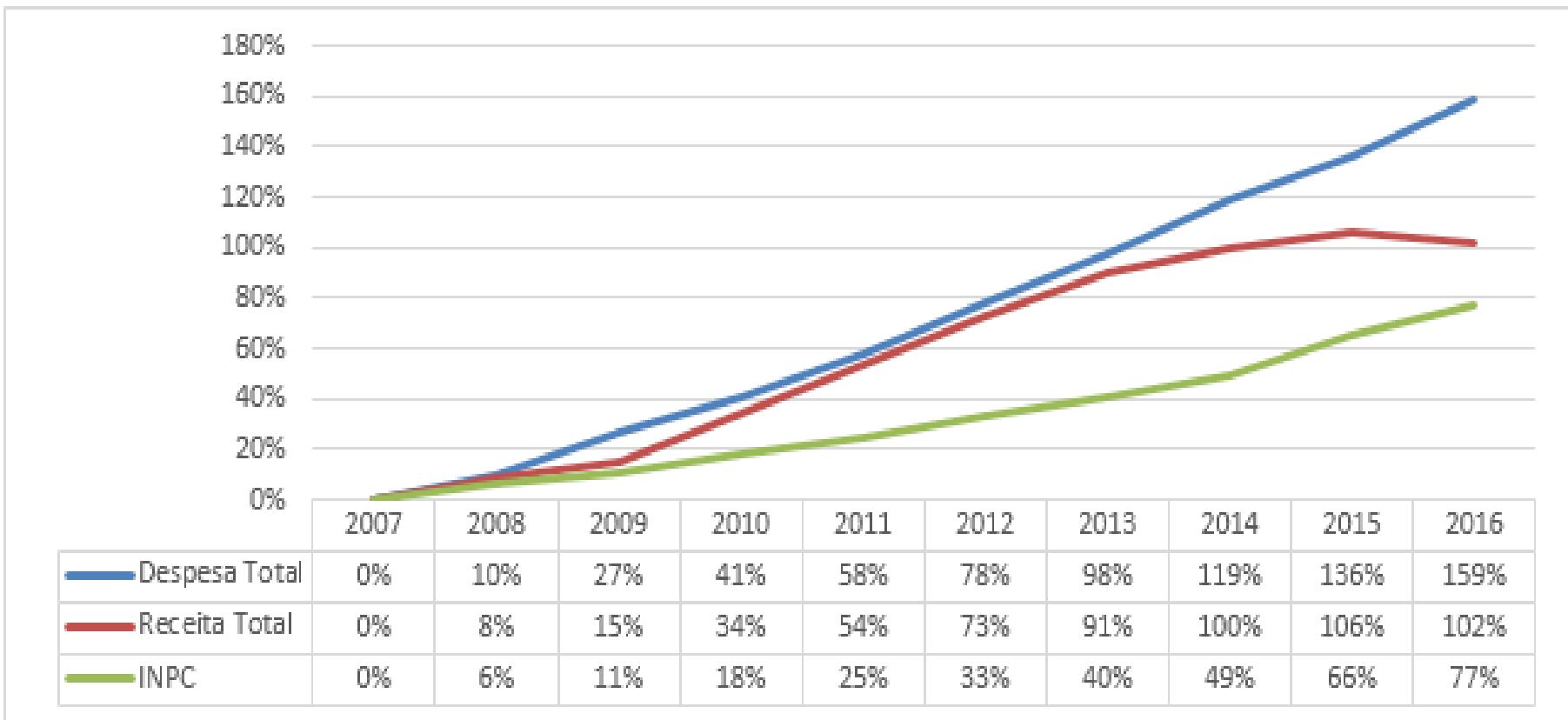
# Despesas empenhadas na Seguridade Social 2015-2016 (em R\$)

DESPESAS	2015	% sobre a despesa total	2016	% sobre a despesa total
<b>A. PREVIDÊNCIA</b>	<b>583.407.968.463,42</b>	<b>73%</b>	<b>664.937.749.036,05</b>	<b>76%</b>
Regime Geral de Previdência Social	430.564.762.434,78	54%	498.456.337.487,10	57%
Urbano	332.915.834.173,53	42%	386.348.498.358,48	44%
Rural	95.883.113.576,32	12%	109.567.455.102,39	13%
Outras despesas RGPS	1.765.814.684,93	0%	2.540.384.026,23	0%
Regime Próprio de Previdência Social e militares	104.663.007.901,86	13%	110.777.469.311,95	13%
Civis	69.506.444.251,28	9%	73.778.658.094,27	8%
Militares	35.156.563.650,58	4%	36.998.811.217,68	4%
Seguro Desemprego e Abono Salarial (FAT)	48.180.198.126,78	6%	55.703.942.237,00	6%
<b>B. SAÚDE E ASSISTÊNCIA</b>	<b>213.172.023.367,25</b>	<b>27%</b>	<b>209.765.377.796,50</b>	<b>24%</b>
Benefícios assistenciais (LOAS/RMV)	45.081.443.106,43	6%	51.586.358.472,30	6%
Bolsa Família	27.450.890.000,00	3%	27.946.590.000,00	3%
Saúde	96.424.085.261,03	12%	102.084.589.973,23	12%
Outras	44.215.604.999,79	6%	28.147.839.350,97	3%
<b>TOTAL</b>	<b>796.579.991.830,67</b>	<b>100%</b>	<b>874.703.126.832,55</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

# SEGURIDADE SOCIAL

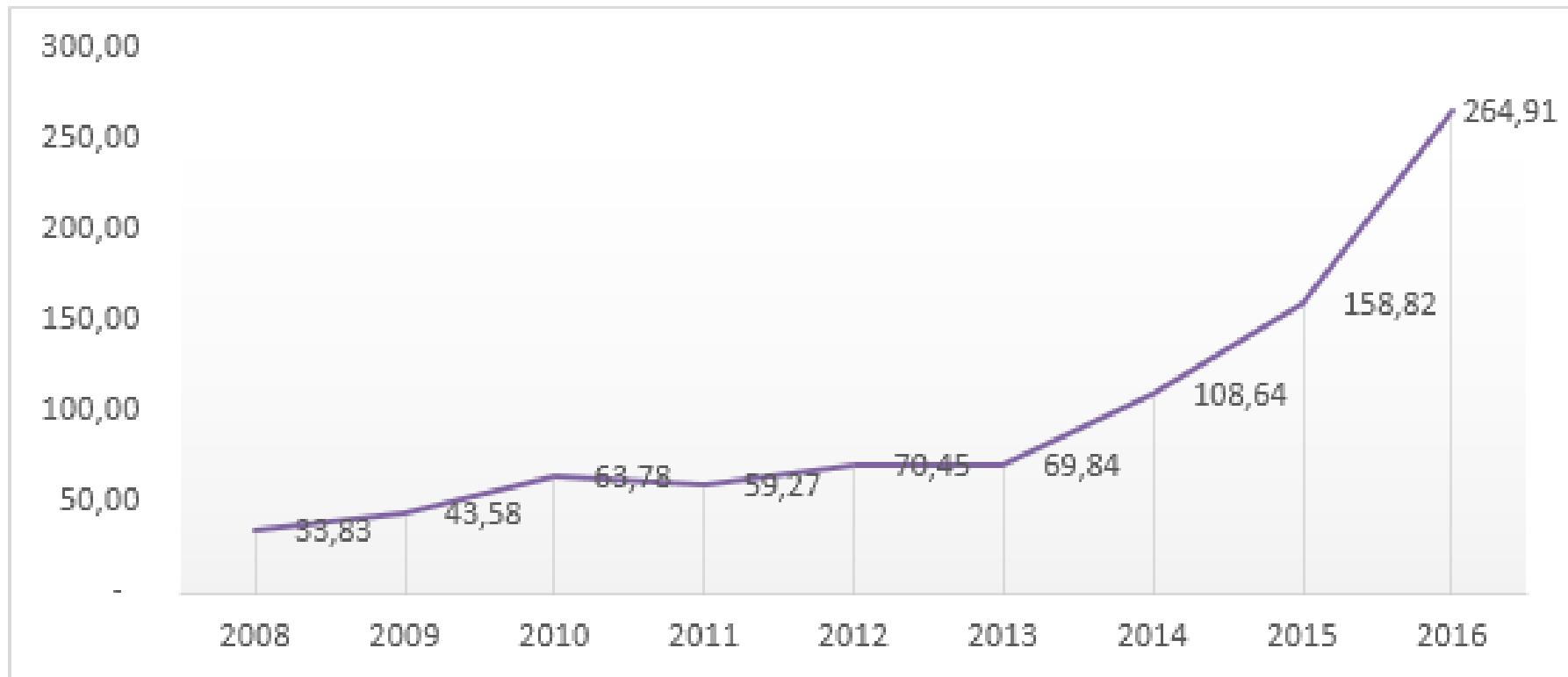
Trajetória acumulada: despesa x receita (após incidência da DRU) x INPC



Fonte: Tesouro Gerencial

# SEGURIDADE SOCIAL

Transferências do OF p/ o OSS (R\$ bilhões)

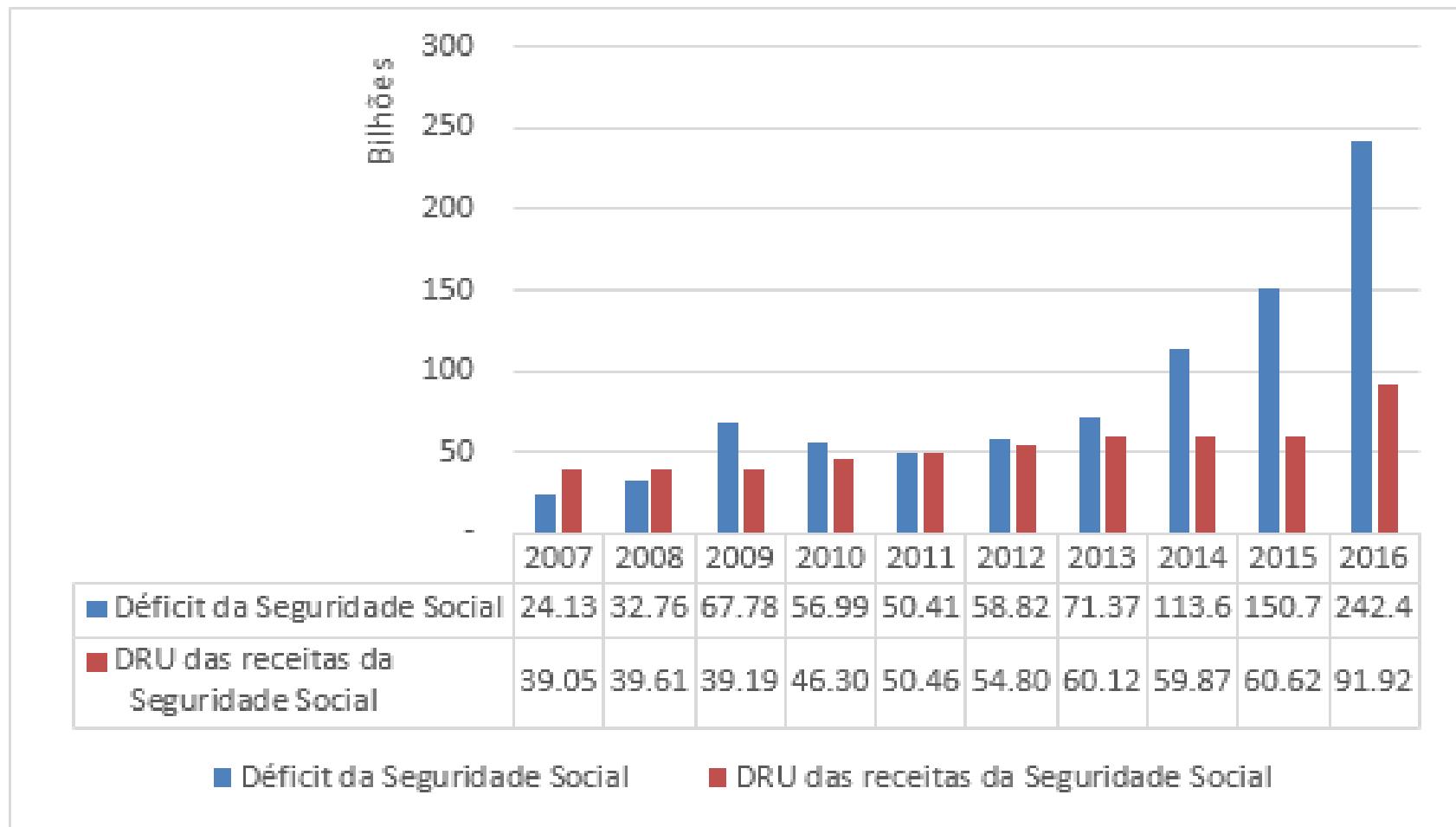


Fonte: Consultas ao Tesouro Gerencial, conforme Ofício 268/2017/ASSCI/GABIN/STN/MF-DF

# SEGURIDADE SOCIAL

- DESTINAÇÃO DE RECURSOS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS PARA OUTRAS ÁREAS:
  - 40% dos recursos decorrentes do PIS/Pasep ao financiamento de programas de desenvolvimento econômico através do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
  - Atualmente, a DRU permite a desvinculação de 30% da arrecadação da União relativa a algumas contribuições sociais (Emenda Constitucional 93/2016).

# Déficit da Seguridade Social x Valores desvinculados da Seguridade Social – (em R\$ bilhões)



Fonte: Dados extraídos do Siafi Gerencial e Tesouro Gerencial, conforme Resposta ao Ofício de requisição 01-11/2017-TCU/SecexPrevidência

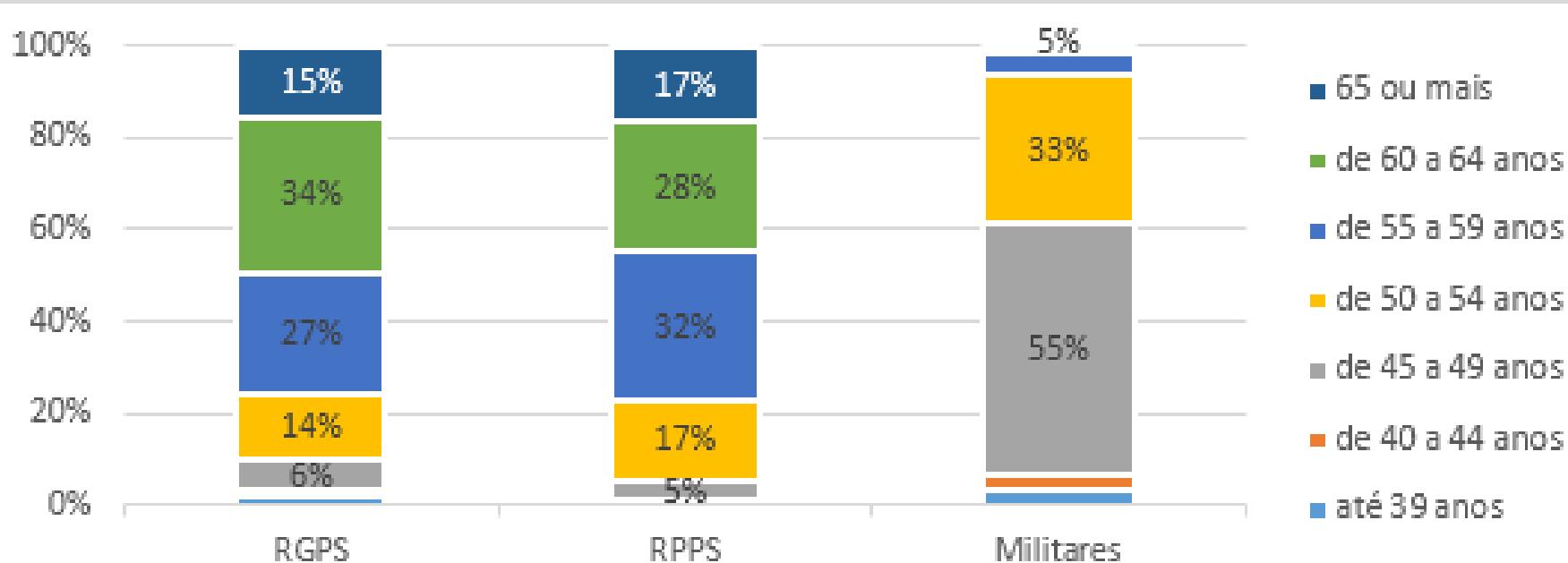
# PREVIDÊNCIA SOCIAL

## Quantidades de benefícios, beneficiários e contribuintes por regime (ano base 2016)

	RGPS	RPPS União	Militares
Aposentados/Inativos	19.268.399	425.045	154.144
	66%	62%	41%
Pensões	7.676.595	258.515	188.924
	26%	38%	50%
Outros benefícios	2.238.389		35.802
	8%	0%	9%
Total	29.183.383	683.560	378.870
	100%	100%	100%
Despesa em 2016 (R\$ bilhões)	507,87	69,58	37,00
Despesa por beneficiário (R\$/ano)	17.402,71	101.790,63	97.658,83
Quantidade de segurados (segurados, servidores e militares ativos)	54.075.219	793.333	369.690 <sup>(1)</sup>
Receita em 2016 (R\$ bilhões) <sup>(2)</sup>	358,14	30,69	2,93
Contribuição por segurado (ativo) (R\$/ano)	6.623,00	38.684,89	7.925,56
Necessidade de financiamento por beneficiário (R\$/ano)	-5.130,66	-56.893,32	-89.925,30
Relação contribuição/benefício per capita em %	38%	38%	8%

# PREVIDÊNCIA SOCIAL

## Idade na data de concessão da aposentadoria ou transferência para a inatividade (2016)

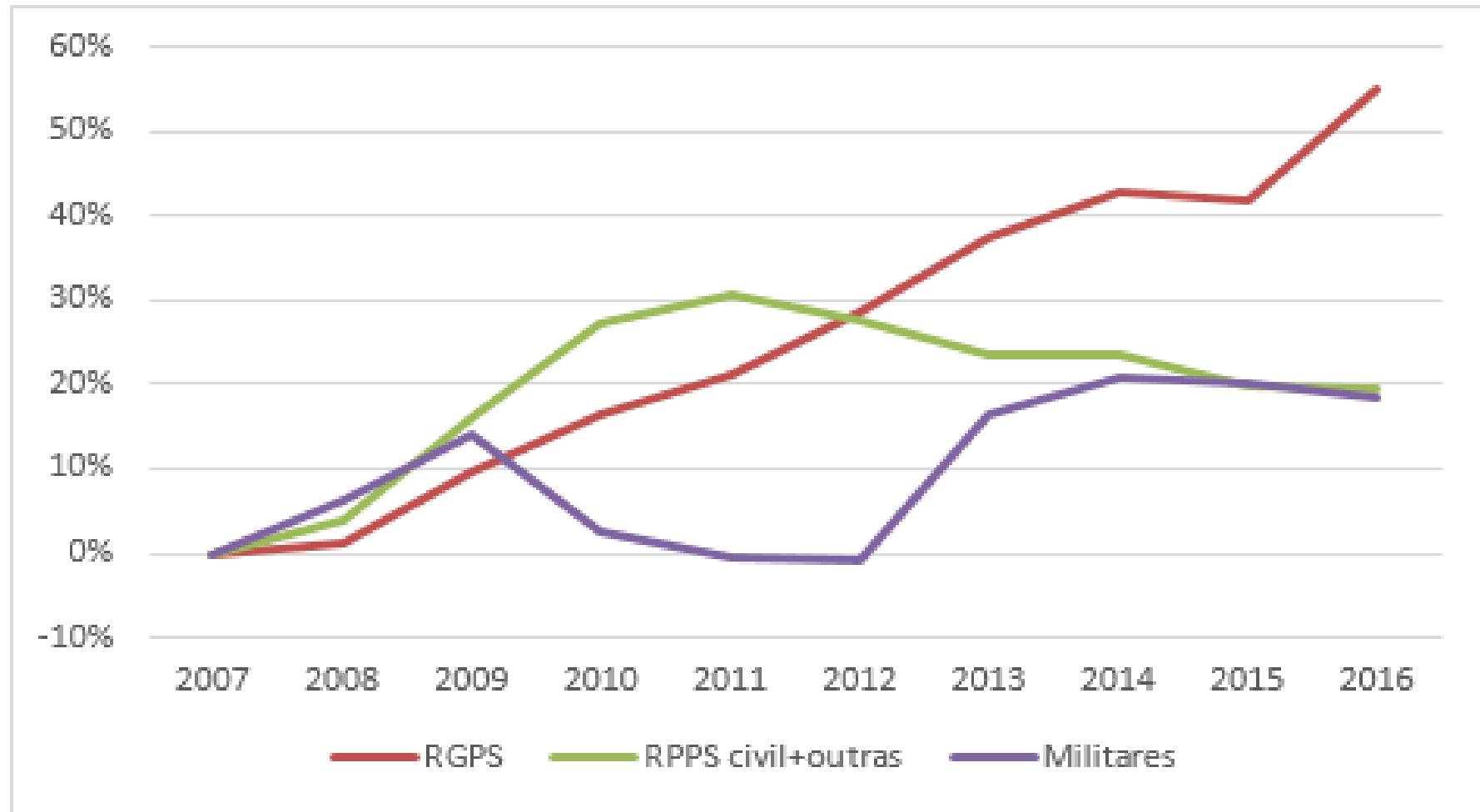


Fontes: BEPS e AEPS (RGPS); Base Siage e extra-Siage 9/2016 – Sefip/TCU (RPPS); folha de pagamento dos comandos militares 09/2016 – Sefip/TCU (militares).

Obs.: Os dados de concessões do RPPS e dos militares contabilizaram concessões até setembro de 2016, enquanto no RGPS foram apuradas as concessões do ano inteiro. Foram consideradas as concessões de todo tipo de aposentadoria e inatividade, inclusive aquelas motivadas por invalidez.

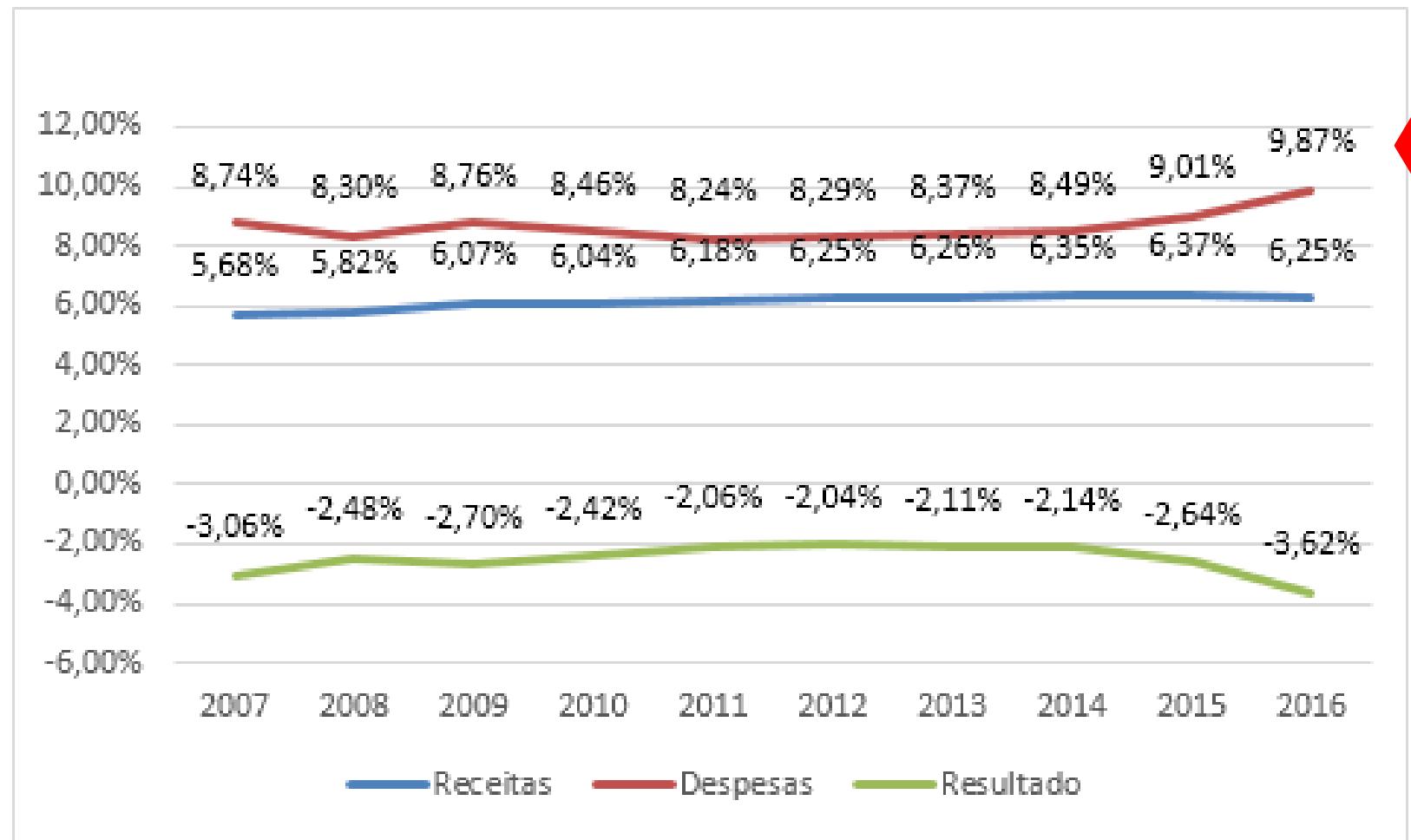
# PREVIDÊNCIA SOCIAL

Crescimento real da despesa em relação aos valores de 2007



Fonte: RREO e fluxo de caixa do INSS; IBGE

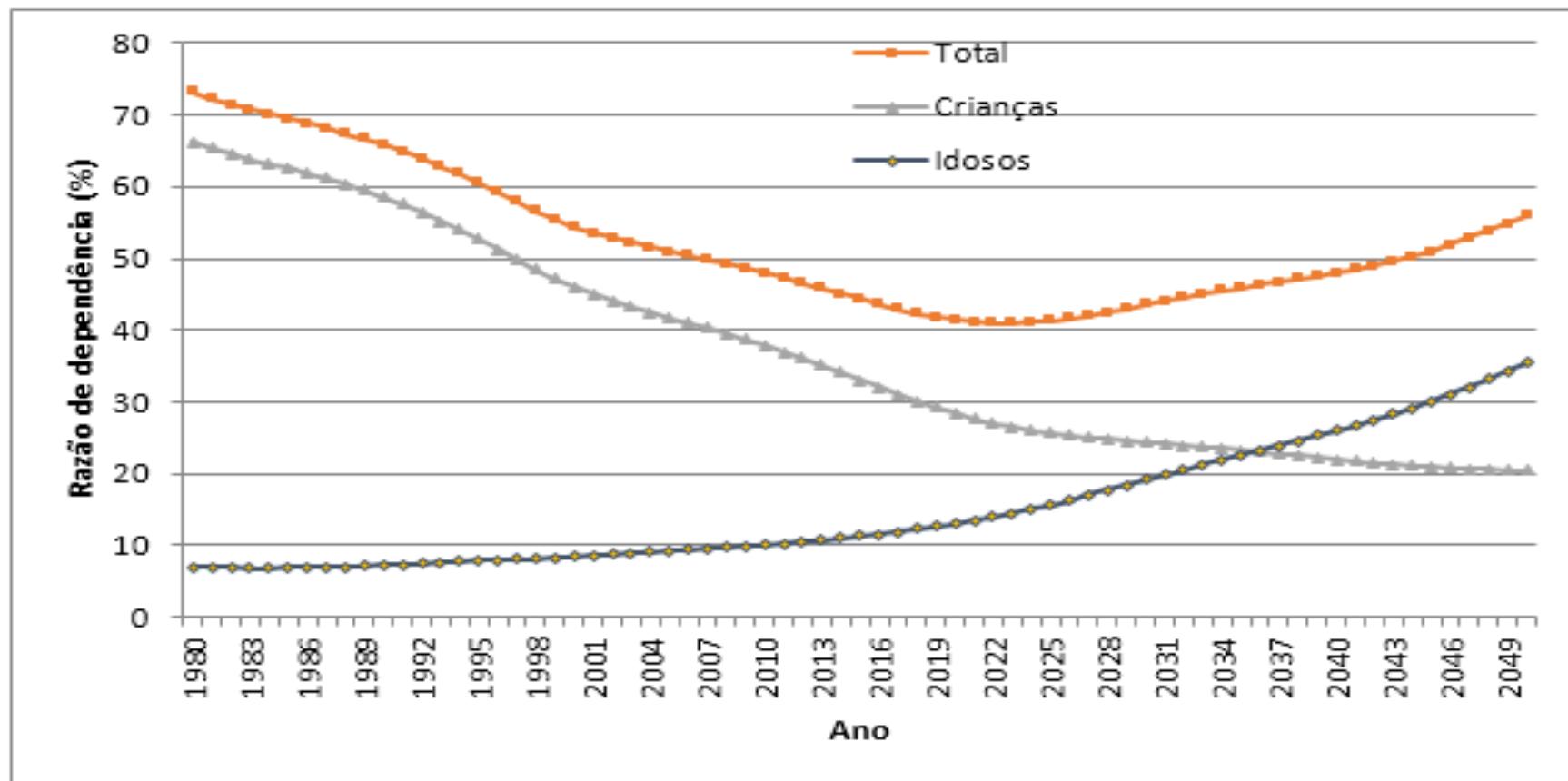
## Previdência (três regimes) / PIB (%)



Fonte: RREO e fluxo de caixa do INSS; IBGE

# ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

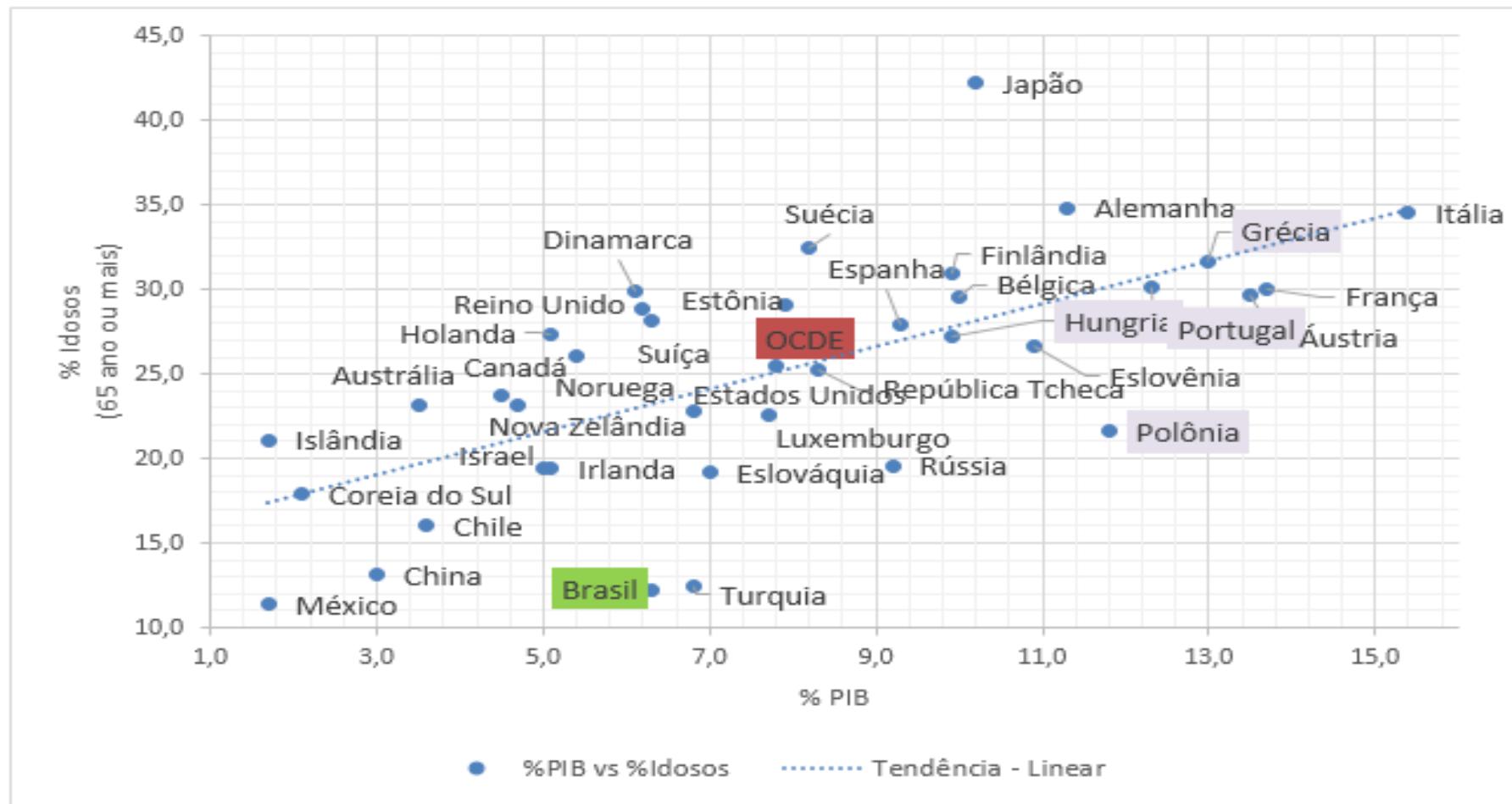
## Razão de dependência total, de crianças e de idosos, projetadas – 1980 a 2050



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período de 1980 a 2050 – Revisão 2008

# ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

## PIB vs. % Idosos



# Avaliações Atuariais

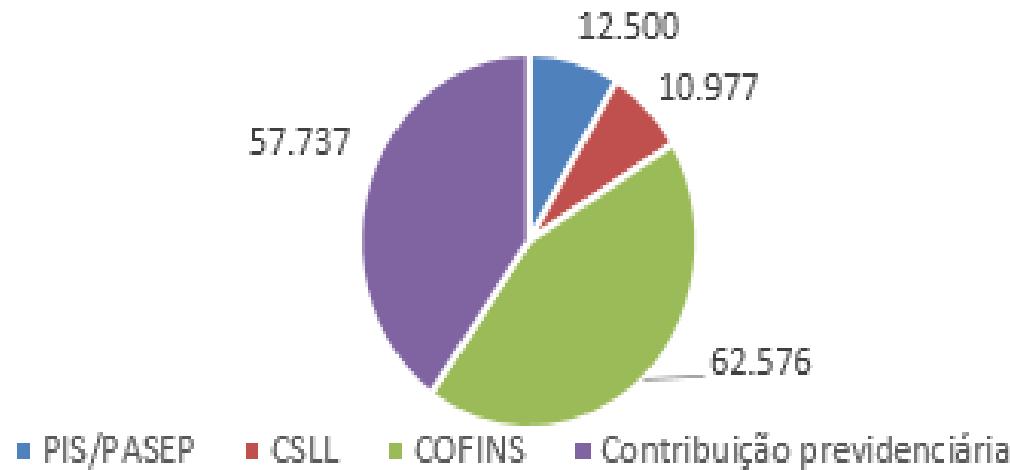
Valores projetados para o RGPS, RPPS e pensões militares, conforme anexo do PLDO 2017, em relação ao PIB projetado

Ano	RGPS			RPPS			Pensões Militares			PIB Projetado
	Receita	Despesa	Resultado	Receita	Despesa	Resultado	Receita	Despesa	Resultado	
2016	5,8%	8,0%	-2,1%	0,5%	1,6%	-1,1%	0,05%	0,23%	-0,18%	6.247
2017	5,8%	8,3%	-2,5%	0,5%	1,6%	-1,1%	0,04%	0,21%	-0,17%	6.788
2020	6,1%	8,4%	-2,4%	0,4%	1,5%	-1,1%	0,03%	0,16%	-0,13%	8.701
2030	6,1%	9,3%	-3,2%	0,3%	1,1%	-0,9%	0,02%	0,08%	-0,06%	17.171
2040	6,1%	11,0%	-4,9%	0,2%	0,9%	-0,7%	0,01%	0,04%	-0,03%	30.439
2050	6,1%	13,7%	-7,6%	0,1%	0,7%	-0,6%	0,01%	0,02%	-0,02%	50.649
2060	6,1%	17,2%	-11,1%	0,1%	0,5%	-0,4%	0,005%	0,02%	-0,01%	80.358

Fonte: Informações baseadas nas avaliações atuariais do PLDO 2017. Data da avaliação RPPS: 31/12/2015. Data da avaliação RGPS: 11/3/2016. Data base da avaliação das pensões militares: 10/2015.

# DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

## Composição das desonerações da Seguridade Social (2016)



Fonte: DGT – Bases efetivas dos anos de 2012 a 2017  
(<https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/renuncia-fiscal/demonstrativos-dos-gastos-tributarios/gastos-tributarios-2013-bases-efetivas>)

# Desonerações da seguridade social de 2007 a 2016 (R\$ milhões)

ANO	PIS/PASEP	CSLL	COFINS	Contrib. Previdenc.	TOTAL
2007	4.550,95	3.905,42	22.585,82	14.043,71	45.085,91
2008	4.915,55	4.332,12	24.640,69	15.557,96	49.446,31
2009	5.121,82	5.038,14	26.359,21	17.015,76	53.534,94
2010	6.067,35	6.136,57	31.217,57	17.937,61	61.359,09
2011	6.817,24	6.687,38	34.909,19	20.438,44	68.852,25
2012	8.412,61	8.185,77	42.950,83	30.663,96	90.213,16
2013	10.869,68	9.046,47	54.767,40	44.768,62	119.452,17
2014	12.010,19	9.856,67	60.432,94	57.956,21	140.256,01
2015	12.705,12	10.507,37	63.364,80	66.486,97	153.064,26
2016	12.499,95	10.977,49	62.575,58	57.736,85	143.789,88

Fonte: DGT – Bases efetivas dos anos de 2012 a 2017

(<https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/renuncia-fiscal/demonstrativos-dos-gastos-tributarios/gastos-tributarios-2013-bases-efetivas>)

# DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

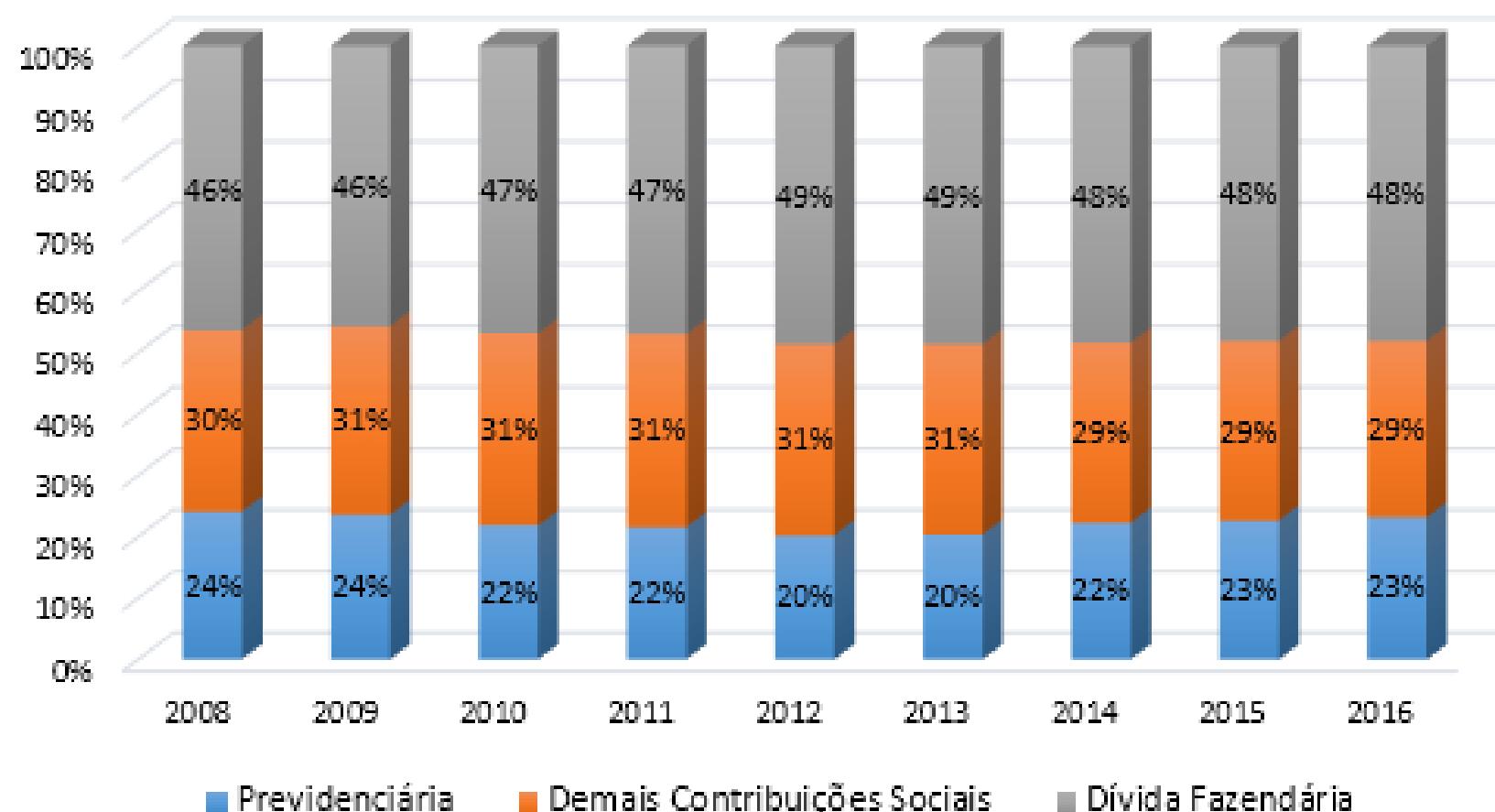
## Gastos tributários de contribuições previdenciárias (R\$ bilhões)

Gasto tributário	2013	2014	2015	2016
Simples	18,27	19,54	22,49	23,28
Entidades Filantrópicas	8,72	10,43	11,17	11,56
Exportação da Produção Rural	4,48	4,64	5,94	6,04
Redução da alíquota da CPMF	-	-	-	-
Tecnologia da Informação e Comunicação	-	-	-	-
Dona de Casa	0,20	0,22	0,22	0,22
MEI - Microempreendedor Individual	0,79	0,99	1,40	1,68
Copa do Mundo	0,00	0,00	0,00	-
Desoneração da Folha de Pagamento	12,28	22,11	25,20	14,62
Olimpíadas	0,02	0,03	0,06	0,33
<b>TOTAL</b>	<b>44,77</b>	<b>57,96</b>	<b>66,49</b>	<b>57,74</b>

Fonte: DGT – Bases efetivas dos anos de 2012 a 2017

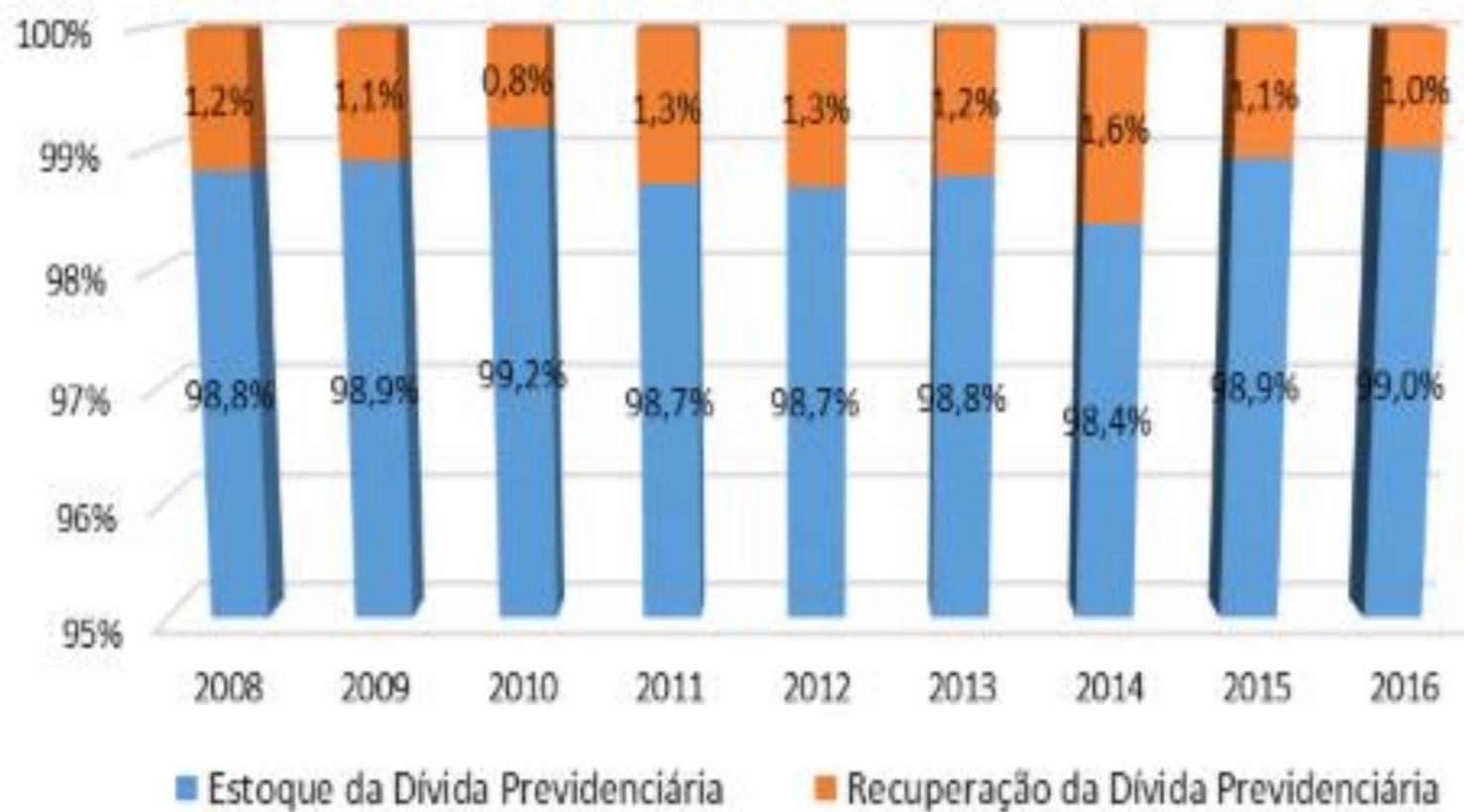
([Https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/renuncia-fiscal/demonstrativos-dos-gastos-tributarios/gastos-tributarios-2013-bases-efetivas](https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/renuncia-fiscal/demonstrativos-dos-gastos-tributarios/gastos-tributarios-2013-bases-efetivas))

# Composição do estoque da Dívida Ativa da União de 2008 a 2016



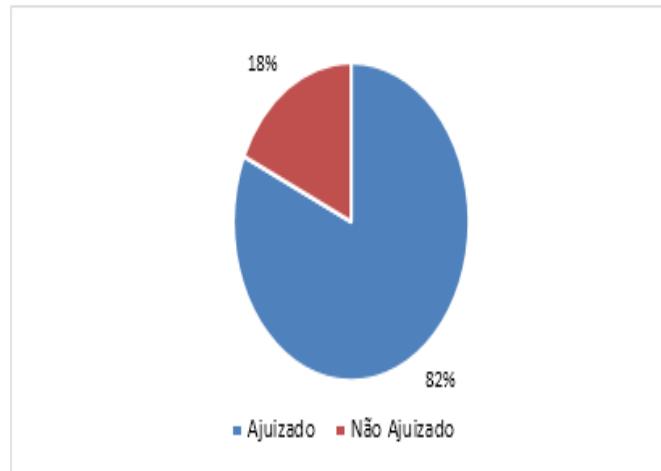
Fonte: PGFN (respostas ao Ofício de Requisição 07-11/2017-TCU/SecexPrevidência.

# Recuperação da dívida ativa previdenciária de 2008 a 2016



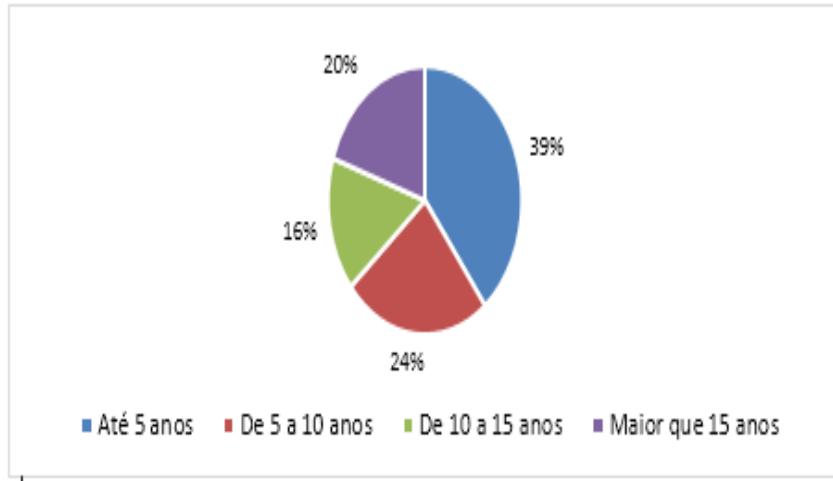
Fonte: PGFN

## Estoque de créditos previdenciários ajuizados e não ajuizados em 2016



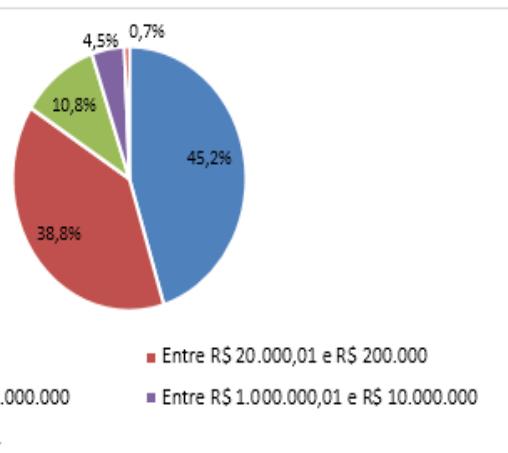
Fonte: PGFN |

## Dívida ativa previdenciária por idade de inscrição (posição em 04/2017)



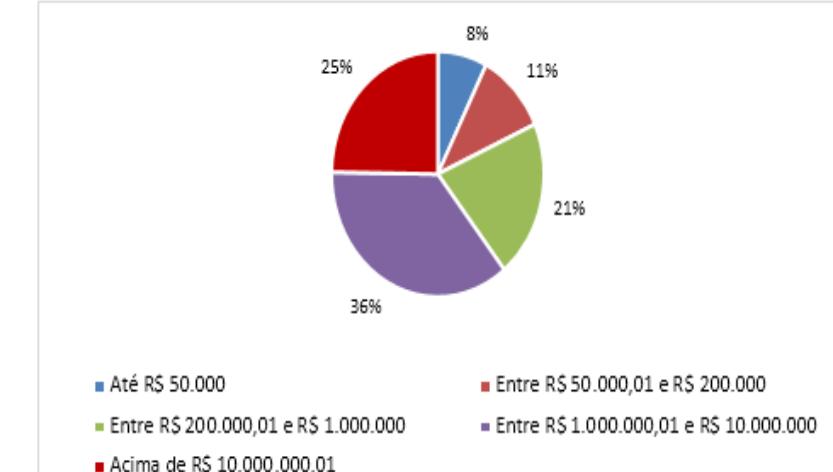
Fonte: PGFN

## Quantidade de devedores por faixa de valor do débito (posição em 04/2017)



Fonte: PGFN

## Montante devido por faixa de valor do débito (posição em 04/2017)



Fonte: PGFN

# DEFICIÊNCIAS DE GESTÃO

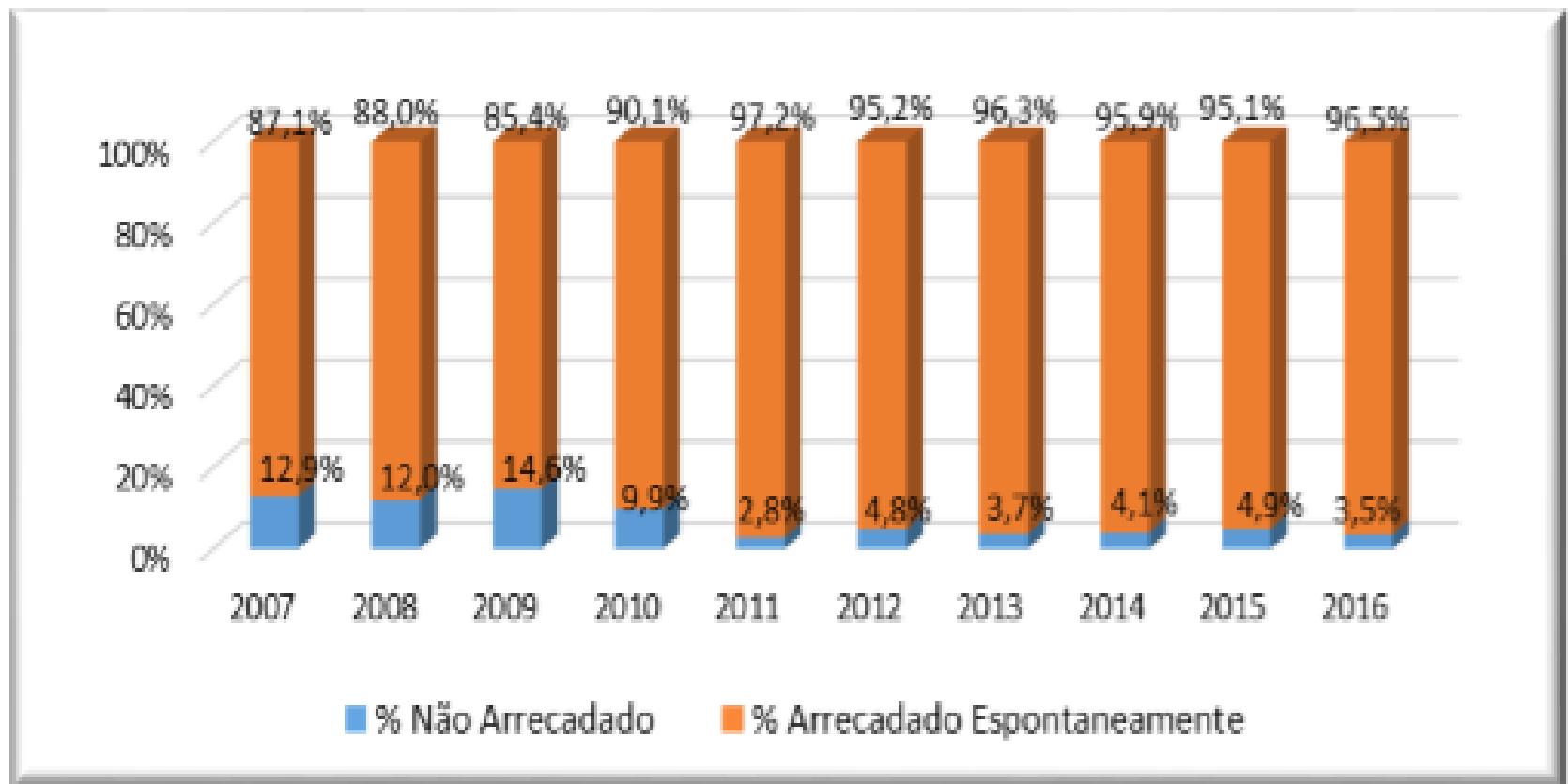
- Problemas relacionados à arrecadação do RGPS;
- Fragilidade de contabilização dos recursos do RGPS;
- Falta de unidade gestora única do RPPS da União;

# DEFICIÊNCIAS DE GESTÃO

- Baixo nível de transparência dos gastos dos militares com inatividade;
- Fragilidades nas avaliações atuariais;
- Deficiência na concessão, manutenção e pagamento de benefícios.

# DEFICIÊNCIAS DE GESTÃO

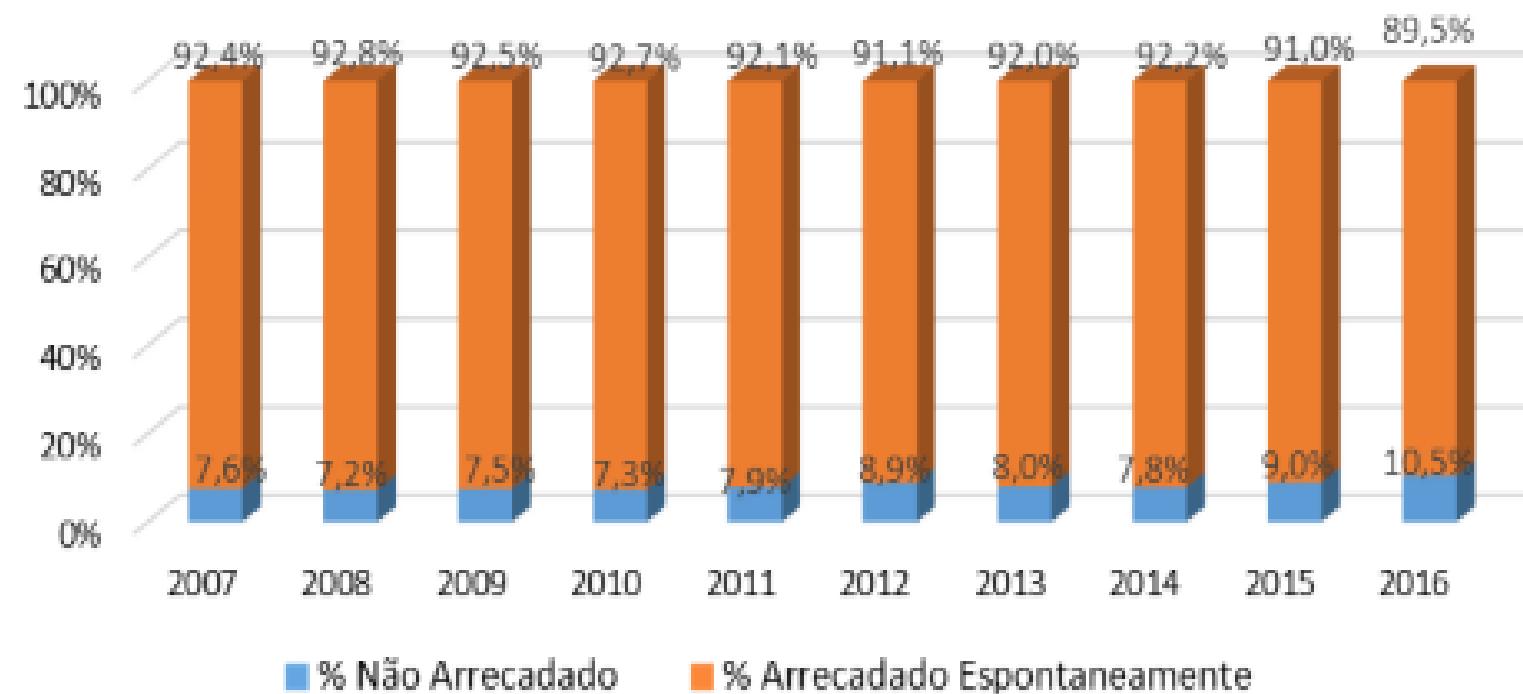
Percentual de inadimplência demais contribuições para Seguridade Social – 2007 a 2016



Fonte: RFB (resposta ao Ofício de Requisição 08-11/2017-TCU, peça 106, p. 1 e 3).

# DEFICIÊNCIAS DE GESTÃO

## Percentual de inadimplência das contribuições previdenciárias – 2007 a 2016



Fonte: RFB (resposta ao Ofício de Requisição 08-11/2017-TCU, peça 106, p. 1-2).

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O problema previdenciário é complexo e decorre de diferentes fatores: conjunturais, estruturais, de desenho e de gestão;
- A Previdência não pode ser vista de forma dissociada com o mercado de trabalho (informalidade e deficiências);
- Quanto mais se demorar para ajustar o desenho do sistema, maiores serão os custos sociais e políticos para sua implementação;
- O Brasil tem que aumentar a produtividade do trabalhador;
- Previdência é um patrimônio da sociedade (seguro social).

**Tribunal de Contas da União  
Secex Previdência**

**Fábio Henrique Granja e Barros  
Secretário de Previdência, Assistência e Trabalho  
[seceprevi@tcu.gov.br](mailto:seceprevi@tcu.gov.br) – (61) 3316-7365**